

**VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO  
FUNDAMENTAL II: RELATO PRÁTICO EM HISTÓRIA**

*Luiz Cruz de Araújo<sup>1</sup>  
Raimundo Carlos de Souza Lima<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O trabalho de conclusão de curso relata a experiência de estágio supervisionado no Ensino fundamental II, realizado na Escola Estadual Barão De Boca do Acre, com ênfase no aprendizado em História, nas vivências desse período e no desenvolvimento de aulas para a turma do 9º ano 3. Durante cinco aulas, foram abordadas diversas metodologias de ensino de História, adaptadas às necessidades dos alunos e ao contexto escolar. O estágio permitiu a aplicação prática de teorias pedagógicas, a observação do ambiente escolar e a interação direta com os alunos, proporcionando um aprendizado significativo tanto para os estudantes quanto para o estagiário. Com isso, as vivências e os desafios enfrentados durante essa jornada contribuíram para o crescimento profissional, destacando a importância da reflexão crítica sobre a prática docente e a contínua busca por estratégias Pedagógicas eficazes.

**Palavras-Chave:** Prática docente. Ensino de História. Experiência Pedagógica

## **1. Introdução**

A prática do estágio supervisionado é um componente essencial na formação de professores, proporcionando a oportunidade de aplicar teorias pedagógicas na realidade escolar. Nesse sentido o ensino de História se torna essencial para a compreensão do passado do futuro e do presente da humanidade, além de conteúdos pertinentes para a compressão dos processos e dos sujeitos históricos.

O objetivo desse trabalho é relatar as experiências, vivências e contribuições obtidas durante esse período. Este trabalho de conclusão de curso relata a experiência de estágio supervisionado no ensino fundamental II em História, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Escola Estadual Barão de Boca do Acre, localizada no interior do Amazonas, com a turma do 9º ano 3. A prática docente durante o estágio supervisionado é fundamental para o desenvolvimento profissional do futuro professor,

---

<sup>1</sup>**Raimundo Carlos Souza Lima**, Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade Acreana Euclides da Cunha – INEC, Graduado em Licenciatura em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 2008,

<sup>2</sup>**Luiz Cruz de Araújo** conculinte do curso de Licenciatura em História pela UEA -Universidade do Estado do Amazonas - AM.

permitindo a observação e a participação ativa no cotidiano escolar, além da implementação de estratégias pedagógicas que visam melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

A escolha pela Escola Estadual Barão de Boca do Acre foi motivada pelo seu compromisso com a qualidade do ensino e pela receptividade em acolher estagiários, além da familiaridade com a mesma, pois foi nessa escola onde o acadêmico que vos relata se formou no ensino básico, proporcionando um ambiente rico para a prática docente em História. Esse estágio permitiu uma imersão completa no contexto escolar e na dinâmica da turma. A turma do 9º ano 3, composta por estudantes de diferentes perfis socioeconômicos e culturais, representou um desafio e uma oportunidade de aplicar metodologias diversificadas para atender às suas necessidades educacionais.

Segundo (Pimenta e Lima, 2012), “o estágio supervisionado é um momento crucial na formação do professor, pois permite a articulação entre teoria e prática, possibilitando ao futuro docente a reflexão crítica sobre sua atuação”. Durante o estágio, foram observadas diversas práticas pedagógicas e realizadas intervenções que buscavam promover um ensino de História mais significativo e engajador para os alunos. A experiência também permitiu identificar e compreender os desafios enfrentados pelos professores no contexto da escola pública, como a falta de recursos didáticos e as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

A prática pedagógica desenvolvida durante o estágio foi embasada em referenciais teóricos contemporâneos que valorizam a aprendizagem ativa e a construção do conhecimento de forma colaborativa. De acordo com (Vygotsky, 1984) “a aprendizagem é um processo social que ocorre através da interação entre os indivíduos”. Com base nessa perspectiva, foram implementadas atividades que incentivavam a participação dos alunos e a troca de experiências, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo. Outro ponto essencial é que Compreender a história implica desenvolver um senso crítico, fundamentado na análise de fontes e na construção de narrativas” (RÜSEN, 2010, p. 28).

A análise do estágio supervisionado no ensino fundamental II em História também foi marcada por uso insistente de livros didáticos, pesquisas bibliográficas e utilização de tecnologias educacionais, que contribuíram para tornar as aulas mais atraentes e interativas. (Moran, 2000) destaca que “a incorporação de tecnologias no ensino pode

potencializar a aprendizagem, tornando-a mais acessível e motivadora para os estudantes”. Nesse sentido, foram exploradas plataformas educacionais, como livros online, Google acadêmico e pesquisas em geral para melhor atender os alunos com conteúdos didáticos de História essenciais, que auxiliaram no processo de ensino-aprendizagem.

Com base no que foi falado, o estágio supervisionado realizado na Escola Estadual Barão de Boca do Acre se tornou experiência enriquecedora, que proporcionou um aprofundamento teórico-prático significativo para a formação docente. Este relato, que será aprofundado a seguir, visa compartilhar as vivências, os desafios e as aprendizagens decorrentes dessa prática na disciplina de História contribuindo para o debate sobre a formação de professores e a melhoria da qualidade da educação.

## **2. Materiais e métodos / Procedimentos metodológicos**

A metodologia adotada neste Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um relato de experiência, estruturado a partir do Estágio Supervisionado I, realizado no contexto da disciplina de História, voltado para turmas do Ensino Fundamental II, na Escola Estadual Barão de Boca do Acre. A opção pela abordagem qualitativa se justifica pelo objetivo central de descrever e refletir sobre as experiências práticas vivenciadas pelo pesquisador em sua primeira atuação como professor titular. Essa perspectiva permite uma análise mais profunda das dinâmicas pedagógicas, relações em sala de aula e os desafios enfrentados na articulação entre teoria e prática.

Conforme (Pimenta e Lima, 2017, p. 12), “o estágio supervisionado é um momento de Confronto entre a teoria e a prática, proporcionando ao aluno uma experiência Concreta de sua futura profissão”. sendo essa articulação o eixo fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa. Esse processo de interligação entre a teoria acadêmica e as práticas pedagógicas foi intensamente vivenciado durante o estágio e constitui o núcleo de reflexão deste relato de experiência.

Além disso, o estágio supervisionado possibilita a construção de uma Identidade profissional e a consolidação de uma postura ética e responsável, elementos essenciais para o exercício docente. Como destaca (Nóvoa, 2009, p. 34), “a prática de ensino é um

espaço privilegiado para a formação da identidade do Professor, onde ele começa a construir a sua própria visão de ensino e a Desenvolver sua autonomia profissional”

O estágio supervisionado oferece ao futuro professor a oportunidade de explorar diversas estratégias de ensino e avaliar sua eficácia em situações reais. Conforme aponta (Libâneo, 2010, p. 78), “o estágio supervisionado permite ao estudante testar diferentes abordagens pedagógicas e avaliar seu impacto no aprendizado dos alunos, o que é indispensável para a formação de um professor reflexivo e inovador”

A referida prática docente desse estágio supervisionado I, envolveu divergentes aspectos, que vão desde a teoria realizada na universidade, até a realização da prática docente na Escola, pois, a teoria e a prática precisam estar intrinsecamente ligadas, para tornar o ensino com maior qualidade. diante disso, (Fonseca, 2009) “a sala de aula ainda é um espaço privilegiado de aprendizagem, quando possibilita a articulação entre teoria e prática”.

Além do mais, é de relevante importância estar inserido no ambiente escolar e conhecer os desenvolvimentos e as realidades ali vividas. (Segundo Pimenta, 2010, p. 111), “aprender a profissão docente no decorrer do estágio supõe estar atento às particularidades e as interfaces da realidade escolar, em sua contextualização na sociedade”.

Nesse sentido, O estágio foi realizado durante o segundo semestre de 2023, em uma escola pública estadual do interior do Amazonas que possui um valor simbólico especial para o pesquisador, pois foi a instituição onde ele concluiu seus estudos no Ensino Fundamental e Médio. Este retorno ao ambiente escolar, agora na posição de professor, proporcionou uma oportunidade ímpar de reflexão crítica sobre a formação docente, permitindo uma análise mais profunda das relações entre prática e formação teórica, além de um reconhecimento do impacto que a escola teve na trajetória pessoal e profissional do pesquisador. O estágio supervisionado foi desenvolvido em três fases distintas, que se complementaram no processo de formação do pesquisador.

A primeira etapa do estágio consistiu na observação das aulas ministradas pela professora orientadora, Maria Helena de Oliveira Mariano, durante cinco dias consecutivos. Esta fase foi crucial para que o pesquisador pudesse compreender as metodologias de ensino aplicadas, a dinâmica da sala de aula e o comportamento dos alunos frente aos conteúdos apresentados. As aulas observadas pertenciam a turmas de 9º

ano, e o objetivo era absorver diferentes estratégias didáticas e interações, a fim de construir uma base sólida para o momento de regência.

Ao observar as aulas, o pesquisador pôde identificar as dificuldades e as potencialidades das metodologias empregadas, como o uso de aulas expositivas, a utilização de recursos didáticos impressos e as práticas de questionamento reflexivo para engajar os alunos. A compreensão das dinâmicas estabelecidas entre os alunos e a professora orientadora ajudou a formatar um modelo de planejamento mais adequado às necessidades específicas da turma, tanto em termos de conteúdo quanto de estratégias de envolvimento dos estudantes.

Na segunda fase, o pesquisador passou a assumir a regência das aulas, que foram planejadas em conjunto com a professora orientadora. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orientou o planejamento das aulas, garantindo que os conteúdos estivessem alinhados com as competências esperadas para os alunos do Ensino Fundamental II. Durante o estágio, buscou-se seguir as diretrizes estabelecidas pela BNCC para o ensino de História, principalmente no que se refere ao desenvolvimento do pensamento crítico. De acordo com o documento: “O ensino de História, com base na BNCC, deve promover o desenvolvimento do pensamento histórico, a compreensão do tempo histórico e a formação da consciência histórica dos alunos” (BRASIL, 2017, p. 134).

A regência foi aplicada na turma do 9º 3, com um total de cinco aulas, ministradas entre os dias 31 de agosto e 15 de setembro de 2023. Os temas abordados incluíram “A Disputa pela Palestina”, “Desafios para a Paz” e “O Colonialismo na África”, todos inseridos no plano pedagógico da escola e em andamento no cronograma de ensino. As aulas seguiram majoritariamente o modelo expositivo, utilizando-se de quadro branco, material impresso e livros didáticos disponíveis na instituição. No entanto, o pesquisador procurou ir além da simples transmissão de conteúdo, buscando engajar os alunos em atividades interativas que favorecessem a compreensão crítica dos temas discutidos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) forneceram suporte para o planejamento de atividades que incentivassem uma reflexão crítica sobre a história e a cidadania. Como mencionado nos PCN: “O ensino de História deve contribuir para a formação da cidadania, ao proporcionar aos alunos o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao seu papel na sociedade” (BRASIL, 1998, p. 45).

Portanto, formalizou-se a produção de textos descritivos e exercícios de reflexão foram algumas das estratégias adotadas para ampliar o envolvimento dos alunos com o conteúdo e estimular a capacidade analítica dos estudantes.

Apesar de alguns desafios iniciais, como o nervosismo do pesquisador nas primeiras aulas e a dificuldade em engajar alguns alunos nas discussões, foi possível ajustar as metodologias ao longo das regências. O feedback contínuo dos alunos e as observações diretas permitiram a formulação de estratégias mais eficazes, como a introdução de dinâmicas participativas e o uso de questionamentos abertos para fomentar debates.

A última etapa da metodologia foi marcada por uma análise reflexiva das práticas pedagógicas desenvolvidas. A partir das observações feitas pelo pesquisador em sala de aula, registradas em um diário de campo, e dos feedbacks fornecidos pelos alunos, foi possível realizar uma avaliação crítica sobre o impacto das metodologias utilizadas. Durante essa fase, o pesquisador refletiu sobre os desafios enfrentados, os sucessos alcançados e as áreas em que melhorias poderiam ser implementadas em futuras práticas docentes.

Essa reflexão constante, conforme apontam autores como (Nóvoa, 2009) e (Libâneo, 2010), é essencial para a formação de um professor crítico e reflexivo, capaz de ajustar suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades do ambiente escolar. O estágio supervisionado, portanto, revelou-se como uma experiência fundamental para o desenvolvimento da identidade docente do pesquisador, contribuindo significativamente para a consolidação de competências pedagógicas essenciais ao exercício da docência.

O relato de experiência aqui descrito é um reflexo direto da vivência do pesquisador como professor em formação, inserido em um contexto escolar que, além de familiar, é desafiador. O Estágio Supervisionado I, ao proporcionar essa imersão prática, permitiu uma compreensão mais profunda dos processos educacionais e da complexidade envolvida no ensino de História para alunos do Ensino Fundamental II.

Por meio das fases de observação, regência e reflexão crítica, o pesquisador pôde integrar teoria e prática, confrontar suas expectativas com a realidade do ambiente escolar e desenvolver estratégias pedagógicas que busquem não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas nos alunos. Assim,

o estágio supervisionado consolidou-se como um momento crucial de formação, sendo um passo significativo na construção da identidade profissional do pesquisador e na sua preparação para o exercício da docência.

### **3. Resultados e discussão**

Durante o estágio supervisionado na Escola Estadual Barão de Boca do Acre, uma das principais discussões foi a necessidade de adaptar as metodologias de ensino ao contexto específico da turma do 9º ano 3. O aprendizado em História, por ser uma disciplina que trabalha com o passado e sua relação com o presente, exige que o professor utilize abordagens que conectem o conteúdo histórico à realidade dos alunos, tornando-o relevante e compreensível. No caso desta turma, identificou-se a necessidade de diversificar as estratégias pedagógicas para atender diferentes níveis de compreensão e motivação.

A escolha de metodologias ativas, como debates, atividades escritas e conversas, mostrou-se eficaz para engajar os alunos, permitindo que eles assumissem um papel mais participativo no processo de aprendizado. No entanto, a implementação dessas estratégias também apresentou desafios, como a resistência inicial de alguns estudantes, o que exigiu flexibilidade por parte do estagiário para ajustar as aulas e manter a disciplina em sala.

Outro ponto discutido foi a importância da avaliação contínua e formativa. Ao longo das cinco aulas, observou-se que os alunos respondiam melhor a avaliações que iam além das tradicionais provas de perguntas e respostas, preferindo atividades que estimulassem a reflexão crítica, como redações, produção textual e debates sobre os assuntos, além de participações dos alunos no decorrer das aulas. Essas atividades também contribuíram para que o estagiário identificasse os diferentes níveis de entendimento e ajustasse os conteúdos de acordo com o progresso da turma.

A observação do ambiente escolar também revelou a importância de compreender o contexto socioeconômico e cultural dos alunos, que muitas vezes influenciam suas atitudes e engajamento nas aulas. A interação direta com os alunos proporcionou ao estagiário uma visão mais clara dos desafios enfrentados pelos estudantes dentro e fora da escola, destacando a necessidade de uma prática pedagógica mais sensível e inclusiva.

Os resultados do estágio foram significativos tanto para os alunos quanto para o estagiário. Do ponto de vista dos alunos, as atividades desenvolvidas ao longo das aulas permitiram uma maior compreensão de temas históricos e atuais que antes pareciam distantes de sua realidade. A adoção de metodologias ativas gerou um aumento na participação e no interesse pelos temas abordados, refletindo-se em uma melhoria no desempenho da turma nas atividades avaliativas. Os alunos começaram a estabelecer relações entre o conteúdo histórico e questões contemporâneas, o que demonstra a eficácia da abordagem pedagógica adotada.

Para o estagiário, o estágio supervisionado foi uma experiência transformadora, permitindo a aplicação prática de teorias pedagógicas estudadas durante a formação. A interação direta com os alunos, a preparação de aulas e a condução do processo de ensino-aprendizagem proporcionaram um crescimento significativo em termos de habilidades docentes. Além disso, a vivência dos desafios da sala de aula – desde a adaptação de conteúdos até o manejo de conflitos – reforçou a importância de uma prática reflexiva e contínua, em busca de estratégias pedagógicas que respondam às necessidades específicas de cada turma.

Os desafios enfrentados, como a necessidade de adaptação de metodologias e a gestão da disciplina e da turma também foram oportunidades de aprendizado, permitindo ao estagiário desenvolver uma maior capacidade de improvisação e resolução de problemas. Em resumo, o estágio não só contribuiu para a formação acadêmica, mas também preparou o estagiário para os desafios do cotidiano docente, reforçando o compromisso com uma prática pedagógica inovadora e eficaz.

#### **4. Considerações finais**

A realização do Estágio Supervisionado I no Ensino Fundamental II, na Escola Estadual Barão de Boca do Acre, com foco na disciplina de História, proporcionou uma experiência extremamente enriquecedora tanto do ponto de vista acadêmico quanto profissional. Ao longo do estágio, foi possível observar de perto as dinâmicas do ambiente escolar, as interações entre alunos e Professores, e as metodologias de ensino aplicadas na prática, o que complementou e expandiu significativamente o conhecimento teórico adquirido ao longo do curso.

Um dos principais aprendizados foi a importância da flexibilidade e da adaptação das práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos. Durante as observações e intervenções em sala de aula, ficou evidente que a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem exige do Professor uma constante reflexão e ajustamento das estratégias de ensino, de modo a promover a inclusão e a participação ativa de todos os estudantes. Além disso, a experiência evidenciou o papel crucial do planejamento didático. A elaboração de aulas que integrem diferentes recursos pedagógicos,

Como o uso de tecnologias digitais, fontes históricas e atividades interativas, mostrou-se eficaz para engajar os alunos e tornar o aprendizado de História mais significativo. No entanto, também foi possível identificar desafios, como a gestão do tempo e a necessidade de conciliar a carga curricular com a profundidade dos conteúdos abordados. Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento das competências socioemocionais. O estágio possibilitou o exercício de habilidades como a empatia, a paciência e a comunicação clara, essenciais para o estabelecimento de um ambiente de ensino-aprendizagem respeitoso e colaborativo.

Por fim, o estágio reforçou a convicção de que o papel do professor de História vai além da transmissão de conhecimentos. É fundamental que o docente atue como mediador, estimulando a criticidade e a autonomia dos alunos, para que eles se tornem cidadãos conscientes e atuantes na sociedade. A experiência prática revelou-se, portanto, uma etapa fundamental na formação docente, permitindo a consolidação de conhecimentos e o aprimoramento de práticas que serão levadas para a futura atuação profissional.

## **5. Fontes**

As fontes utilizadas no desenvolvimento nesse trabalho de conclusão de curso especificamente no relato de experiência exemplificado durante o estágio supervisionado II na Escola Estadual Barão de Boca do Acre, desempenham um papel fundamental para a construção de um embasamento teórico robusto e para a compreensão prática das dinâmicas educacionais. Entre essas fontes, incluem-se livros, artigos acadêmicos, Google Acadêmico, o relatório de estágio e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

Os livros e artigos acadêmicos são cruciais para garantir que a fundamentação teórica esteja alinhada com as melhores práticas e as discussões atuais no campo da educação. Eles oferecem uma visão abrangente sobre metodologias de ensino, teorias pedagógicas e o papel do educador no contexto escolar. O Google Acadêmico facilita o acesso a uma vasta quantidade de pesquisas e estudos, permitindo uma atualização constante das práticas pedagógicas.

O relatório de estágio, por sua vez, oferece uma perspectiva prática do contexto em que a teoria é aplicada. Nele, estão documentadas as atividades desenvolvidas durante o estágio, as interações com os alunos, os desafios encontrados e as soluções propostas. Esse documento possibilita uma reflexão crítica sobre a prática docente e auxilia na elaboração de estratégias mais eficazes para o ensino.

O PPP da escola é outro documento essencial, pois norteia o planejamento e as ações pedagógicas dentro da instituição. Ele reflete a identidade da escola e as diretrizes que orientam o trabalho coletivo de toda a comunidade escolar. Ao estudar o PPP, é possível compreender como a escola organiza seu processo de ensino-aprendizagem e os valores que defende, aspectos fundamentais para alinhar as práticas de estágio com os objetivos institucionais.

Além dos livros, artigos acadêmicos, Google Acadêmico, relatório de estágio e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Barão de Boca do Acre citados, outras fontes desempenharam um papel igualmente relevante no desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, especialmente no que tange ao relato de experiência realizado durante o Estágio Supervisionado II.

Entre essas fontes adicionais, destacam-se documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um marco normativo essencial para o planejamento das aulas. A BNCC orienta a prática docente ao estabelecer competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo de sua trajetória escolar. Sua consulta permitiu que as aulas ministradas durante o estágio fossem não apenas contextualizadas dentro dos objetivos da disciplina de História, mas também alinhadas com as metas educacionais nacionais. A leitura e análise desse documento foram cruciais para garantir que o conteúdo abordado estivesse em conformidade com os parâmetros exigidos pelo sistema educacional brasileiro.

Além disso, as diretrizes de políticas educacionais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), também serviram de guia no desenvolvimento do estágio. Essas diretrizes trouxeram um aprofundamento das discussões sobre metodologias de ensino que promovam uma educação crítica e cidadã, especialmente no campo da História. Elas foram valiosas na escolha de abordagens que visam formar alunos com capacidade reflexiva, algo fundamental para a disciplina de História.

Outra fonte importante foi a literatura relacionada à Didática da História, que inclui autores como Jörn Rüsen e José Carlos Reis, que discutem as formas de pensar e ensinar a História de maneira que desenvolva o pensamento histórico nos alunos. Além de demais autores que contribuíram de forma eficaz nessa jornada como Libânio, Fonseca, Pimenta e outros. Esses teóricos forneceram uma base sólida para as estratégias adotadas durante o estágio, como a utilização de metodologias ativas e o incentivo ao protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Com base nessas leituras, as aulas foram estruturadas de modo a promover o diálogo crítico e o envolvimento dos alunos com os temas históricos apresentados, contribuindo para a formação de um pensamento histórico consciente e questionador.

Dessa forma, a combinação dessas variadas fontes primárias, documentos oficiais, e literatura especializada, resultou em um embasamento teórico-prático robusto, que permitiu uma análise aprofundada e crítica da experiência docente no contexto do estágio. Ao longo do trabalho, essas fontes foram fundamentais não só para descrever as atividades desenvolvidas, mas para contextualizá-las dentro de um arcabouço teórico mais amplo, proporcionando uma compreensão integrada e coerente das dinâmicas educacionais observadas na Escola Estadual Barão de Boca do Acre.

Portanto, a utilização dessas fontes é indispensável para a produção de um relato de experiência consistente, que não só descreve as atividades desenvolvidas no estágio, mas também as contextualiza dentro de uma estrutura teórico-prática fundamentada.

## 6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História: ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FONSECA, S. G. (Org.). **Ensinar e aprender história: formação, saberes e práticas educativas**. Campinas, SP: Átomo & Alínea, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2015.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Lisboa: Publicações D. Quixote e Instituto de Inovação Educacional, 1993.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica**. São Paulo: Contexto, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.